

Medicina espírita foi mais eficiente

Cirurgia espiritual. Esta foi a solução encontrada por Josefa Ferreira da Silva, 56 anos, para tratar os ferimentos adquiridos em um acidente. Em julho de 1990, ela estava indo para a casa de sua irmã, em Taguatinga Norte, num ônibus da TCB. Quando foi descer na parada, o motorista acelerou e Josefa caiu no asfalto. Com vários ferimentos na cabeça, nas pernas e com as mãos quebradas, ela foi levada pela Polícia Militar ao Hospital Regional de Taguatinga (HRT) e não conseguiu ser atendida porque, na época, o hospital estava em greve.

Voltou outras vezes ao HRT, mas sempre tinha dificuldades para marcar uma consulta. Em 1993, um desconhecido a levou para Abadiânia (GO), onde ela fez uma cirurgia espiritual. Josefa foi atendida na Casa de Dom Inácio, local onde realizaram a operação em seu estômago.

Hoje, ela mora num barraco de aproximadamente cinco metros quadrados, em Samambaia. Ainda sente muitas dores nas pernas e nas mãos, o que dificulta seu trabalho. Josefa economiza dinheiro para continuar o tratamento espírita em Abadiânia. Já desistiu da medicina tradicional. “É muito difícil conseguir uma vaga no hospital, e também não quero que os médicos mexam na cirurgia que o doutor de Abadiânia fez”. (A.D.).